

Celebração para a Ceia de Natal

Do Evangelho de S. Lucas, II, 1-20

Nascimento de Jesus - Por aqueles dias, saiu um édito da de César Augusto para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria. Todos iam recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que se encontrava grávida.

E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria.

Na mesma região encontravam-se uns pastores que pernoitavam nos campos, guardando os seus rebanhos durante a noite. Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor refulgiu em volta deles; e tiveram muito medo. O anjo disse-lhes: «Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura.»

De repente, juntou -se ao anjo uma multidão do exército celeste, louvando a Deus e dizendo:

«Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens do seu agrado.»

Quando os anjos se afastaram deles em direção ao Céu, os pastores disseram uns aos outros: «Vamos a Belém ver o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer.»

Foram apressadamente e encontraram Maria, José e o menino deitado na manjedoura. Depois de terem visto, começaram a divulgar o que lhes tinham dito a respeito daquele menino. Todos os que ouviram se admiravam do que lhes diziam os pastores.

Quanto a Maria, conservava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração. E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, conforme lhes fora anunciado.

ORAÇÃO

Dom Anthony Fisher, arcebispo de Sidney, Austrália, recordou a importância da oração para que a ceia de Natal realmente faça sentido -e compôs ele próprio esta oração que pode ser lida em família na noite de Natal.

Deus do Natal e de todos os dias, doador de todos os dons, nós Te agradecemos pelas muitas maneiras com que nos abençoa e por cada pessoa reunida ao redor desta mesa.

**Abençoa-nos, Senhor, a nós, à nossa comida e à nossa companhia
Abençoa, Senhor, aqueles que amamos e que não estão aqui connosco.**

Recordamos, com gratidão e amor, o teu humilde nascimento nas nossas vidas e oramos pelos que não têm comida, nem família, nem amizade neste momento.

Recordamos o estábulo em que Tu nasceste e oramos por quem não tem onde viver.

Recordamos a tua fuga para o Egito e rezamos pelos perseguidos e refugiados.

Juntamente com os teus anjos, damos glória a Deus nas alturas e rezamos pela paz e pela boa vontade entre os homens na terra.

Ajuda-nos a ver o que realmente importa e a responder com fé, esperança e amor.

Faz do nosso coração um presépio para o Menino Jesus.

**Mantém-nos seguros e perto de ti neste ano que está a chegar.
Porque Tu és nosso Senhor, no Natal e sempre.**

Amém.

(Dom Anthony Fisher)